

Interiorização DE VENEZUELANOS

A inclusão socioeconômica de migrantes e refugiados

Texto: Major **Costa Silva** (CEP/FDC) / 1º Tenente **Hosana**

Venezuelanos adentram no Brasil todos os dias na esperança de serem bem acolhidos e de terem um futuro melhor. Frente a esse quadro foi ativada a Operação Acolhida, em 2018, com a participação do Exército Brasileiro. Dentre as missões dessa operação está a interiorização de migrantes e refugiados venezuelanos, para a promoção da inclusão socioeconômica.

A interiorização visa o deslocamento para outras regiões do país. Após passar pelo Posto de Recepção e Identificação, pelo Posto de Interiorização e Triagem e pelo controle migratório, os venezuelanos são cadastrados no Programa Acolhedor, criado pelo Exército Brasileiro, e recebem a documentação de imigração. Enquanto os interessados e selecionados aguardam o momento da interiorização, a Força-Tarefa Logística Humanitária (FT Log Hum) disponibiliza condições dignas de alojamento, de alimentação e de atendimento médico.



Para o prosseguimento da interiorização é feita a articulação entre representantes governamentais dos três níveis (federal, estadual e municipal), da Organização das Nações Unidas e da FT Log Hum com representantes da sociedade civil interessados em acolhê-los. Além disso, faz-se necessário um planejamento meticuloso do apoio logístico, que inclui diversas conexões entre modais de transporte.

Todo o processo logístico de transporte e recepção dos migrantes e refugiados até o local de destino é realizado pelos modais aéreo, rodoviário e fluvial com apoio das Forças Armadas, empresas de aviação e outros parceiros.

As primeiras viagens de interiorização ocorreram nos dias 5 e 6 de abril de 2018, com o transporte de 265 venezuelanos para as cidades de São Paulo (SP) e Cuiabá (MT). Desde o início da Operação, mais de 35.000 migrantes e refugiados foram encaminhados para 25 estados e quase 500 municípios.



Modalidades de Interiorização

Reunificação familiar - consiste no transporte para casas de familiares que possuem moradia, sustento próprio e residem regularmente no Brasil.

Reunificação social - o processo é similar a reunificação familiar, mas o destino é a casa de amigos.

Institucional (abrigo - abrigo) - consiste em transferir para abrigos em outros estados, com apoio do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) e da Organização Internacional para as Migrações (OIM), assim como outras agências e organizações da sociedade civil.

Vaga de emprego sinalizada - visa possibilitar o deslocamento de quem possui proposta de emprego em outro estado, de acordo com a Central de Vagas, um canal alimentado com dados de empresas e estabelecimentos comerciais.

Sociedade civil - é iniciado por instituições privadas, abrangendo todas as modalidades acima, porém todo o processo logístico é realizado pela Operação Acolhida.